



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO **EXTRAORDINÁRIA** DO **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DO DIA **DEZOITO DE FEVEREIRO** DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS, POR MEIO VIRTUAL, SOB A PRESIDÊNCIA DO MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR PAULO SÉRGIO DE PAULA VARGAS, COM A PRESENÇA DO SENHOR VICE-REITOR, PROFESSOR RONEY PIGNATON DA SILVA, E DOS CONSELHEIROS CENIRA ANDRADE DE OLIVEIRA, EDINETE MARIA ROSA, HELDER MAUAD, LARISSA FABRÍCIO ZANIN, LORENZO AUGUSTO RUSCHI E LUCHI, GIOVANNI DE OLIVEIRA GARCIA, LUIZ ANTONIO FAVERO FILHO, OTÁVIO GUIMARÃES TAVARES DA SILVA, REGINALDO CÉLIO SOBRINHO, TAÍS CRISTINA BASTOS SOARES, ROGÉRIO NAQUES FALEIROS, JOSIANA BINDA, GUSTAVO HENRIQUE ARAÚJO FORDE, TERESA CRISTINA JANES CARNEIRO, DAMIAN SANCHEZ SANCHEZ, EDUARDO DE SÁ MENDONÇA, MAURÍCIO ABDALLA GUERRIERI, MARIA JOSÉ RASSELE SOPRANI, EMANUELLE KISSE DOS SANTOS PEREIRA, HILQUIAS MOURA CRISPIM E JEAN LUCAS BARBOSA DA SILVA. **AUSENTES, COM JUSTIFICATIVA**, O REITOR DO PERÍODO ANTERIOR, PROFESSOR REINALDO CENTODUCATTE, E OS CONSELHEIROS RITA ELIZABETH CHECON DE FREITAS SILVA, LUAR SANTANA DE PAULA E LUIZ ANTÔNIO DE ARAÚJO SILVA. **AUSENTES** OS CONSELHEIROS ETERELDES GONÇALVES JUNIOR, JULIANA ANJOS ZANINHO E LARA DE ARAÚJO PEREIRA.

Havendo número legal, o Senhor Presidente, com a palavra, declarou aberta a sessão. **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Não houve. **02. COMUNICAÇÕES:** O Senhor Presidente, com a palavra, prestou esclarecimentos sobre a necessidade desta sessão extraordinária, dada a inexistência de aprovação da migração para a fase 4, pendente até este momento em observação às orientações do Comitê Operativo de Emergência – COE, cujos boletins têm orientado as ações da gestão. O último boletim recomendou a retomada das atividades presenciais, com percentual de 20% (vinte por cento) a cada 15 (quinze) dias para os servidores, tanto técnicos quanto docentes, para o início



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

do próximo semestre, no dia 18 de abril. A medida se justifica porque quanto mais demorar o retorno, maior será o impacto na oferta de disciplinas, assim como mais difícil será o planejamento dos servidores para a adequação das atividades. Sobretudo os estudantes têm reclamado dessa ausência de prazo a fim de se programarem quanto a eventuais mudanças de moradia. Diante do último boletim do COE, portanto, a Administração Central decidiu encaminhar ao Conselho Universitário, para análise, a proposta de migração da fase 3 para a fase 4. A Comissão de Legislação e Normas se reuniu e deliberou quanto a essa solicitação à Administração Central, que considerou já ser este o momento de convocar uma sessão extraordinária para tratar do assunto. A convocação considerou também que entraremos em um período de interrupção de atividades, com o Carnaval, que deverá impactar o calendário acadêmico. Também foi incluído como ponto de pauta a alteração do procedimento de votação para escolha dos representantes TAE para os Conselhos Superiores no biênio 2022-2024, prevendo a possibilidade de voto virtual. O Senhor Presidente ressaltou que as sessões extraordinárias dos Conselhos são convocadas sempre que assuntos pertinentes à Instituição necessitam de tratamento imediato. Em seguida, informou que no dia de ontem, no pleno da Andifes, o tema central foi o retorno presencial, numa reunião que se iniciou de manhã, com uma série de painéis com informações sobre as universidades, discutindo-se na parte da tarde as questões das universidades quanto ao orçamento. Alguns vetos foram feitos pelo Presidente da República no orçamento das Instituições de Ensino Superior, que em 2022 ficou na ordem de 53 bilhões de reais, valor que representa um acréscimo de 949 milhões de reais em relação ao orçamento de 2021, um dos piores que a Universidade teve de administrar. O reajuste deste ano equivale a 1,8%. Do total do orçamento, 46,5 bilhões serão destinados ao pagamento de despesas obrigatórias, que fogem ao poder discricionário do administrador. Os recursos discricionários ficaram na ordem de 5,4 bilhões de reais para 69 universidades, o que representa um aumento de 989 mil reais, ou 22%, o que parece muito, mas não é. Os recursos provenientes de emendas parlamentares são da ordem de 377 milhões de reais, montante 10,5% superior ao de 2021. A receita própria está prevista em 675 milhões de reais, ou seja, 129 milhões a menos que a do orçamento do ano passado, numa queda de 16%. Foram feitos vetos pela Presidência da República nos recursos da Comissão de Educação, no valor de 87,5 milhões, e da Comissão Mista do Orçamento, da ordem de 128 milhões. Além disso foram cortados recursos para o ensino, pesquisa e extensão oriundos da Capes e do CNPq. Diante desse quadro, a Andifes está fazendo gestão junto aos parlamentares no Congresso Nacional no sentido de reverter o veto presidencial de modo a recuperar 150 milhões de reais, algo pequeno, porém importante. O pleito das universidades por meio da Andifes é a recomposição do orçamento deste ano pelo menos nos mesmos níveis do orçamento de 2019 (6,1 bilhões de reais), último ano em que a Ufes funcionou de forma presencial, ou seja, plenamente, fazendo todos os gastos necessários. Se fosse atualizado pelo IPCA, o valor que caberia à Universidade seria de 7,3 bilhões. No processo dos cortes a Sese perdeu cerca de 87 milhões e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, cerca de 73 milhões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O orçamento da Ufes é de 130 milhões, o que representa somente 0,4% a mais em relação ao orçamento de 2021. O orçamento da assistência em 2021 foi da ordem de 16,7 milhões e o de 2022 pode se elevar para 20,4 milhões, isto é, 22% a mais que no ano passado, infelizmente ainda insuficiente para cobrir as demandas dos programas de assistência da Universidade. Os recursos para capacitação também foram aumentados na ordem de 26%, passando de 211 mil para 475 mil reais, algo benéfico sobretudo nestes tempos de pandemia. Os recursos de funcionamento sofreram redução de 10%, passando de 68,3 milhões para 61,8 milhões, algo preocupante por se tratar dos recursos de que a Ufes precisa para garantir seu funcionamento adequado. O fomento teve um pequeno aumento de 10,2 para 13,3 milhões. Tais são os dados do orçamento de 2022, reiterando-se que as despesas discricionárias deste ano são somente 0,4% maiores que de 2021, muito pouco, levando-se em conta a inflação do período e os reajustes dos contratos, muitas vezes praticados pelo Índice Nacional da Construção Civil – INCC, e não pelo IPCA. Somente os contratos de manutenção deverão ter um reajuste da ordem de 14,9%. A volta ao trabalho presencial deve aumentar os impactos econômicos na Ufes e em outras universidades federais do País, que se esforçam por recuperarem ao menos parte desses recursos cortados, embora isso não faça diferença no quadro geral aqui descrito. Como complicador da questão, foi deliberado um contingenciamento dos recursos de 3/18 para o MEC, que decidiu, a fim de garantir recursos para a assistência estudantil, passar esse limite para 3/12 nos meses de janeiro, fevereiro e março, e nos demais recursos discricionários foi mantida a proporção de 3/18, o que implica dificuldade nos gastos da Universidade para o primeiro trimestre. Documentos referentes a tais informações deverão ser encaminhados aos conselheiros para sua apreciação. Outro tema discutido pela Andifes foi o retorno seguro às atividades presenciais, com o relato de experiências bem-sucedidas de outras universidades e estudos de grupos de trabalho que envolveram 52 universidades, além do Cefet de Minas Gerais. Até o dia 14 deste mês, 60% da população mundial havia recebido ao menos uma dose de vacina contra Covid-19, tendo apenas 10% da população dos países mais pobres recebido vacina. Vinte e quatro universidades iniciarão o semestre 2021/2 em 2022, 16 ainda não têm calendário, 31 iniciarão as atividades até julho e seis no segundo semestre deste ano. A metade, a exemplo da Ufes, iniciou o semestre 2021/2 em 2021. Com relação ao formato das aulas, três IFES trabalham exclusivamente no formato remoto e 38, no modelo híbrido. No que tange à comprovação vacinal, 36 declararam fazer esse controle. Também o Colégio de Pró-Reitores de Graduação das IFES – Cograd fez uma pesquisa com dados colhidos até janeiro de 2022, envolvendo 56 instituições, 53 das quais utilizam o modelo remoto e duas não o utilizam. Vinte e seis universidades se encontram no semestre 2021/2, 14 no semestre 2021/1 e apenas três no semestre 2022/1, destacando-se que três universidades trabalham no sistema misto, organizando vários calendários simultâneos. Trinta e nove universidades trabalham no sistema híbrido e três no remoto. O controle de biossegurança é praticado pela totalidade das universidades pesquisadas. Quarenta e cinco universidades informaram terem planos de retorno às atividades presenciais,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

seis declararam que tais planos estão em elaboração e quatro deram conta de que eles estão em fase de aprovação nos conselhos. Seis universidades retornaram às atividades presenciais em janeiro deste ano, dez iniciarão esse retorno em fevereiro, 20 em março e 16 em abril. Em síntese, portanto, 93% dessas universidades praticam atividades em regime híbrido, 81% têm planos de retorno já aprovados e 94% planejam retornar em 2022. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informou que as chuvas do último dia 16 de fevereiro em Alegre provocaram enormes estragos e o falecimento de um morador do município, residente em uma casa vizinha ao *campus* da Ufes, que lamenta o ocorrido. Todas as providências foram tomadas a fim de averiguar as circunstâncias do acidente, com o envio de uma equipe técnica a Alegre. O Senhor Presidente propôs a aprovação de uma nota de pesar pelo ocorrido, principalmente pela perda do morador do município. O Senhor Vice-Reitor, com a palavra, informou que está em Alegre desde o dia 17 de fevereiro, acompanhando as diretoras do CCENS e do CCAE, Professoras Taís Cristina Bastos Soares e Lousiane de Carvalho Nunes, respectivamente, buscando mapear os locais de risco no *campus* e solidarizando-se, desde o início, à família, mais especificamente à esposa do Sr. José Luiz Albani, o morador de Alegre falecido em decorrência das fortes chuvas, bem como acompanhando os trabalhos da Polícia Civil, da Defesa Civil e do Crea, que avalia com todo o rigor os dois desmoronamentos causados pelas chuvas. O Senhor Vice-Reitor lembrou que todos podem fazer donativos em benefício da população de Alegre por meio do Programa Ufes pela Ufes, cuja divulgação foi solicitada pelo Senhor Vice-Reitor a todos os conselheiros. O Conselheiro Maurício Abdalla Guerrieri, com a palavra, somou-se às manifestações de solidariedade e observou que a notificação para esta sessão foi recebida em tempo insuficiente para apreciação dos pontos de pauta, o que requereu a reordenação das agendas dos conselheiros, lembrando que este Conselho é um órgão deliberativo democrático e não burocrático, e que não se resume ao reitor e ao vice-reitor, não tendo sido consultada a comunidade acadêmica, e não cumprindo assim o CUn seu *ethos*, manifestando o conselheiro sua indignação com a falta de tempo para esse debate com seus representados e o desrespeito da Universidade pelo processo democrático. O conselheiro declarou-se favorável ao retorno às atividades presenciais, ponderando, entretanto, que a decisão quanto ao tema não pode ser tomada sem a resposta aos questionamentos por ele feitos. O Senhor Presidente, com a palavra, em resposta, afirmou que em nenhum momento foi desrespeitada a democracia na Universidade, declarando que, pela importância do tema, este Conselho foi chamado a deliberar, lamentando a interpretação equivocada do conselheiro. Também destacou que o tema não é novo, tendo sido longamente discutido em diversas instâncias por todos os segmentos da Ufes, e a necessidade de assumir a Instituição sua vocação maior, motivo pelo qual, no início desta sessão, foram apresentadas informações sobre as demais universidades brasileiras. Os pró-reitores e diretores de centros foram chamados a conversar, tendo em vista a necessidade de ser conhecida a situação de suas unidades, e lembrou que as sessões extraordinárias são convocadas em caso de necessidade de tomada imediata de decisões e têm precedência sobre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

qualquer atividade dos conselheiros, que, ao concordarem em compô-lo, assumem esse compromisso, previsto no próprio Regimento deste Conselho. O Conselheiro Otávio Guimarães Tavares da Silva, com a palavra, anunciou uma aula inaugural do início do semestre no Curso de Educação Física, na semana do dia 26 de fevereiro próximo, com o Prof. Pedro Hallal, ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas, tendo como tema "A universidade em tempos de pandemia e obscurantismo". O docente desempenhou importante papel como epidemiologia no combate à pandemia nas políticas públicas no governo federal como reitor de uma universidade federal e o conselheiro convidou todos a assistirem à palestra. O Conselheiro Eduardo de Sá Mendonça, com a palavra, endossou a fala do Conselheiro Maurício Abdalla Guerrieri, destacando um descompasso entre as instâncias da Universidade no processo de deliberação quanto ao retorno às atividades presenciais em relação aos prazos, dado que vários departamentos discutem no momento a oferta de disciplinas sem saber se serão ministradas no modo Earte ou no presencial, com o agravante da limitação de vagas nas salas no seu departamento, por exemplo (50 no regime Earte e 20 no presencial). O Senhor Presidente, com a palavra, respondeu que a oferta não podia ser determinada até o presente momento, justamente por falta de deliberação deste Conselho, com base nos boletins do COE, seguidos da competente análise pela Comissão de Legislação e Normas para posterior decisão pela plenária do CUn, que se faz nesta sessão. O Conselheiro Hilquias Moura Crispim, com a palavra, como membro da Comissão de Legislação e Normas, adentrará o debate quando da discussão do processo e informou que será iniciada a coleta de donativos à população de Alegre, medida que também será conduzida junto ao Diretório Central dos Estudantes, como desdobramento da campanha Ufes pela Ufes, com distribuição de cestas básicas sobretudo a estudantes de baixa renda. Com relação ao processo em tela, o DCE se manifestou em nota pública no dia 2 de fevereiro, antes, portanto, do prazo de organização das ofertas de disciplinas, considerando fundamental a avaliação pelo CUn da situação, informando a respeito da pesquisa do DCE com coleta de informações entre 6.540 estudantes sobre o retorno às atividades presenciais dentro de dois meses, 71% dos quais responderam que estão de acordo. Desses estudantes, 99% já se vacinaram, com 2% tendo tomado a primeira dose, 64% duas doses e 34% três dose, tendo mesmo 0,2% tomado a quarta dose. Nesse ritmo, daqui a dois meses, portanto, segundo o conselheiro, haverá um alto índice de estudantes plenamente vacinados. Desses estudantes, 91% concordam com a apresentação do passaporte vacinal. Quanto à percepção do Earte, uma questão foi acrescentada, com a apresentação de todos os dados devendo ser feita em breve. A pesquisa foi acompanhada pelos estudantes da Estatística e deverá ser defendido neste Conselho pelo conselheiro o avanço para a fase 4, com reinício das aulas presenciais dentro de dois meses. O conselheiro destacou a postura paciente e responsável dos estudantes diante das dificuldades, que, no entanto, indagam da qualidade dos profissionais formados nesse período e da evasão de alguns estudantes. O conselheiro também solicitou que as pessoas que acompanham a sessão possam apresentar comentários, recebendo do Senhor Presidente a resposta de que tal modo de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

participação não esteja prevista na regulamentação referente às transmissões das sessões. **03. EXPEDIENTE: INVERSÃO DE PAUTA:** O Senhor Presidente, com a palavra, propôs a inversão da pauta, de modo que os dois processos sejam invertidos na ordem de discussão e votação. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. **04. ORDEM DO DIA: 04.01. PROC. DIGITAL Nº [008789/2022-81](#) – CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CUn** – Proposta de alteração do procedimento de votação e apuração para o Processo Eleitoral dos TAEs biênio 2022-2024. O relator, Conselheiro **Luiz Antonio Favero Filho**, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Legislação e Normas, favoráveis à aprovação da referida proposta. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO ZERO DOIS BARRA DOIS MIL E VINTE E DOIS. 04.02. PROC. DIGITAL Nº [009287/2022-78](#) – GABINETE DA REITORIA – GR** – Análise quanto à mudança de fase relativa ao Plano de Contingência da Ufes. O relator, Conselheiro **Luiz Antonio Favero Filho**, com a palavra, fez a leitura do seu parecer e do parecer da Comissão de Legislação e Normas, favoráveis à aprovação da referida mudança de fase. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO UM BARRA DOIS MIL E VINTE E DOIS. 05. PALAVRA LIVRE:** O Conselheiro Helder Mauad, com a palavra, agradeceu, em nome do CCS, ao COE, por sua atuação no sentido de balizar todas as decisões deste Conselho. O Senhor Presidente, com a palavra, propôs a votação da divulgação da nota de pesar comentada no início da sessão, que foi aprovada por unanimidade, e reforçou a fala do Conselheiro Helder Mauad com relação à importância do trabalho do COE. A Conselheira Taís Cristina Bastos Soares, com a palavra, agradeceu ao CUn, em nome do CCENS, pelas condolências prestadas, e principalmente à Administração Central, pelo apoio neste momento difícil para o *campus* de Alegre. O Conselheiro Giovanni de Oliveira Garcia, com a palavra, endossou a fala da Conselheira Taís Cristina Bastos Soares, agradecendo a todos os colegas envolvidos no apoio recebido pelo *campus* de Alegre. O Senhor Presidente, com a palavra, ressaltou a necessidade de envolvimento de todos os setores da Ufes com a situação do *campus* de Alegre e de contribuição à população desse município, destacando o êxito e a importância do diálogo na resolução dos problemas da Universidade, no cumprimento de sua missão de atendimento à sociedade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, com a palavra, encerrou a sessão às 19 horas e 49 minutos. Do que era para constar, eu, Raquel Paneto Dalvin, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos senhores conselheiros presentes.